

Campo Grande (MS), 18 de setembro de 2020

TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ESTIMADA ENTRE OS DIAS 18 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO DE 2020 COM INFORMAÇÕES DO NCEP/NOAA DIVIDIDO EM DOIS PERÍODOS

Primeiro período: 18 a 26 de setembro de 2020 – Retorno gradativo das chuvas em Mato Grosso do Sul. A massa de ar seco inicia seu enfraquecimento permitindo a formação de nuvens de chuva sobre Mato Grosso do Sul. O período para pancadas de chuvas está estimado entre sábado (19) a quarta-feira (23), com maior probabilidade de chuva na segunda (21) e terça-feira (22). Ainda é considerado pouca chuva, porém é uma mudança significativa já que o Estado vem sofrendo com os efeitos do tempo mais seco. No mapa é possível observar a coloração em azul em todas as áreas, representando pancadas de chuvas de fraca intensidade com acumulado de até 10 milímetros no período.

Segundo período: 26 de setembro a 04 de outubro de 2020: Período com chuvas mais significativas em Mato Grosso do Sul. Entre os dias 27 a 29 de setembro, as áreas de instabilidades poderão voltar a se intensificar trazendo condições para chuvas significativas em todas as áreas do Estado. As regiões central, norte e bolsão poderão ter acumulados menores em até 20 milímetros acumulados e as regiões pantaneira, sudoeste e sul poderão ter os maiores acumulados no período chegando até 50 milímetros, mostrando condições para chuvas de fraca a moderada intensidade na ocasião. Com o período de estiagem prolongado é sempre recomendável atenção as possíveis condições adversas no tempo que podem eventualmente ocorrer, como chuvas intensas, ventos fortes e raios. Como os volumes estimados estão significativamente mais altos para um curto período, recomenda-se atenção a possíveis pontos de alagamentos, enxurradas temporárias e transtornos à população que possam eventualmente ocorrer nos municípios. Vale ressaltar acompanhamento da atualização das condições estimadas, pois podem sofrer alterações futuras.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Fri, 18 SEP 2020 at 00Z

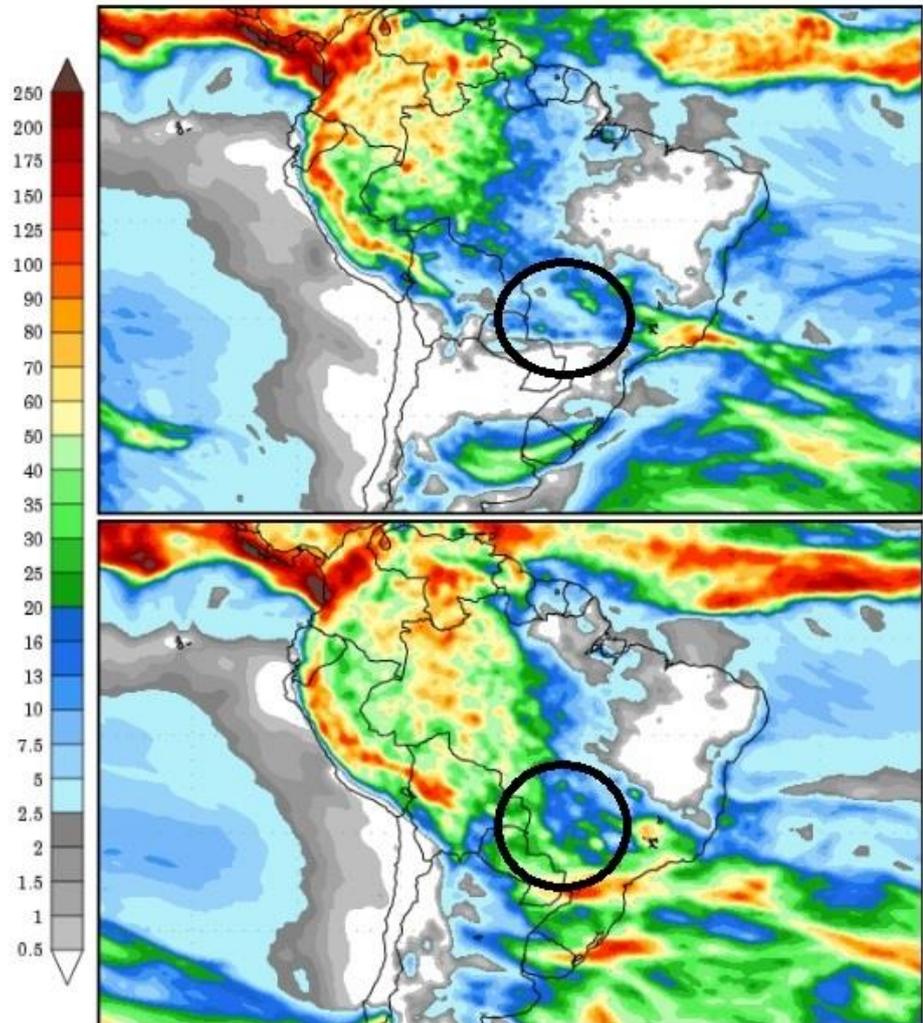
-to-

Sat, 26 SEP 2020 at 00Z

Sat, 26 SEP 2020 at 00Z

-to-

Sun, 04 OCT 2020 at 00Z



CARACTERÍSTICAS DA PRIMAVERA EM MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande (MS) - A primavera no Hemisfério Sul inicia-se no dia 22 de setembro de 2020 às 10h31 (hora de Brasília) e termina dia 21 de dezembro de 2020 às 07h02 (hora de Brasília). Com a chegada da nova estação, há uma mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil. Climatologicamente, é um período de transição entre as estações seca e chuvosa no setor central do Brasil, onde há o início da convergência de umidade que define a qualidade do período chuvoso sobre a Região Centro-Oeste (e em Mato Grosso do Sul).

As chuvas passam a ser mais intensas e frequentes e iniciam as pancadas de chuva no final da tarde ou noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente no decorrer desta estação. Os primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) podem ocorrer durante a primavera com chuvas no Centro-Oeste. Durante a primavera, as temperaturas aumentam gradativamente na região Centro-Oeste.

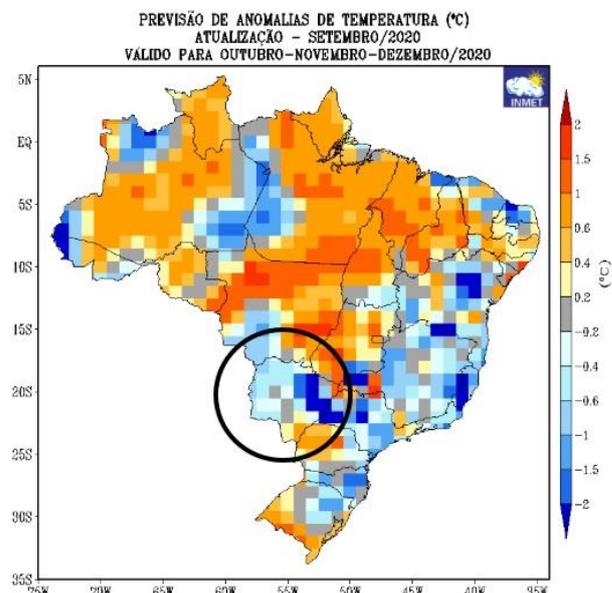
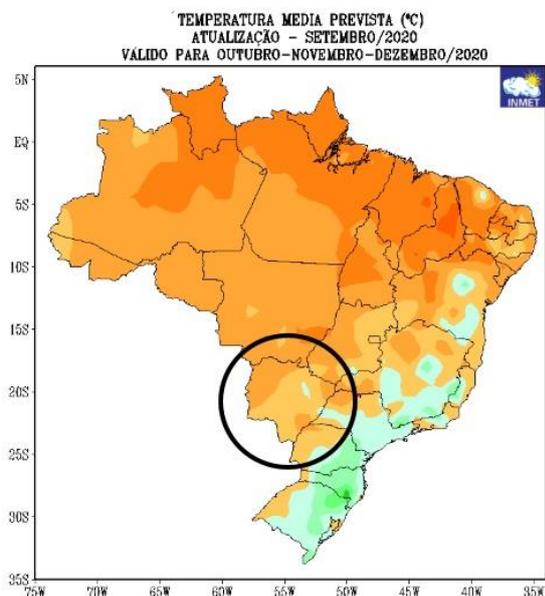
No Brasil Central, as temperaturas máximas podem atingir valores muito elevados em função da forte radiação solar e da maior frequência de dias com céu claro. Contudo, neste período, ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio intensas e que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DA PRIMAVERA PARA MATO GROSSO DO SUL

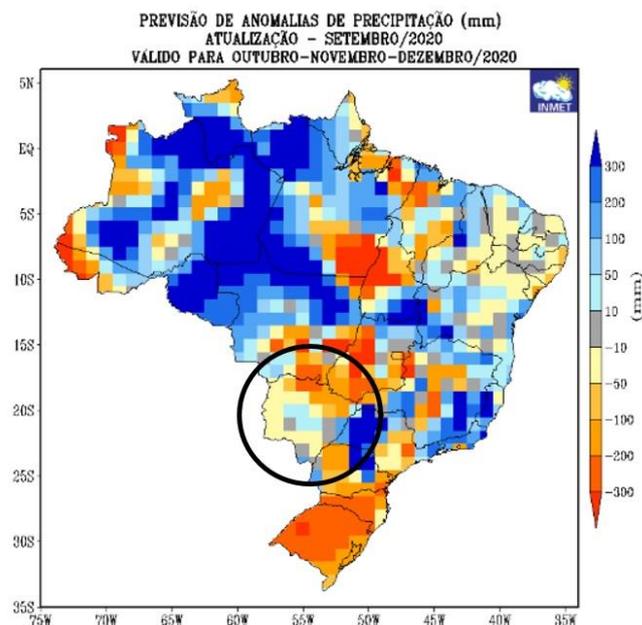
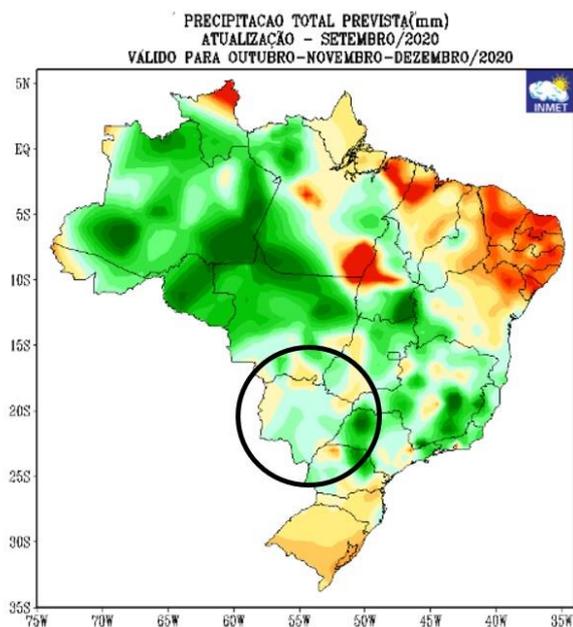
Estamos em um período de La Niña de fraca intensidade, sendo um padrão climático natural que resulta nas interações entre o oceano e a atmosfera. Envolve anomalia negativa de temperaturas na superfície do oceano Pacífico Equatorial – ou seja, o mesmo se encontra mais frio que o normal - e isso reflete na circulação atmosférica, resultando em extremos climáticos em todo o mundo.

Em episódios de La Niña os ventos de superfície em todo Pacífico Equatorial são mais fortes que o normal causando o resfriamento da maior parte dessa região do oceano. Esse fenômeno, assim como o El Niño, perturba os padrões de circulação atmosférica, modificando a temperatura e a precipitação em várias regiões do mundo. Assim, os movimentos atmosféricos fazem com que o Pacífico Ocidental, Indonésia e Austrália passem a ter grande quantidade de chuva, já na região centro-leste do Oceano Pacífico os movimentos descendentes do ar inibem a formação de nuvens. Em eventos de La Niña, há uma tendência de estiagem nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e principalmente Sul. No Nordeste e na Região Amazônica são verificados aumentos na intensidade das estações chuvosas, podendo até mesmo justificar cheias mais expressivas de alguns rios amazônicos e de enchentes mais vigorosas no litoral nordestino.

No próximo trimestre é esperado temperatura média variando entre 22,5 °C a 27,5°C em Mato Grosso do Sul, com a região pantaneira sendo a mais quente. Esse comportamento indica que as temperaturas ficarão abaixo da média em praticamente todo Estado. Assim, a primavera será com temperaturas mais agradáveis/amenas em relação à média histórica.



Na estação é esperado acumulado geral variando entre 400 a 500 milímetros nos próximos 3 meses em Mato Grosso do Sul e isso que as chuvas ficarão ligeiramente abaixo do normal esperado (coloração amarelo a alaranjado no mapa). Espera-se chuvas com certa irregularidade e concentradas.



Franciane Rodrigues

Física e Mestre em Meteorologia
Coordenadora do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
Lei 13.691 de 10 de julho de 2018